



A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA UTI NEONATAL

HELLEN KARINE DA SILVA ALVES; DAVYLLA MARIA DA SILVA SANTOS; MIRLA KEILA DE SOUSA; ROGÉRIO NOGUEIRA DA SILVA FILHO; ANA LAYS BRAGA

Introdução: O fisioterapeuta em unidade de terapia intensiva auxilia no manejo e monitorização de gases medicinais, da ventilação mecânica invasiva e não invasiva, no desmame ventilatório e a administração de surfactante, sendo responsável tanto pela avaliação funcional do recém-nascido (RN), como também por intervenções preventivas e terapêuticas, objetivando obter a função normal ou, melhorar a função em três grandes áreas: cardiopulmonar, musculoesquelética e neurológica. Comparada a equipe multiprofissional envolvida, a fisioterapia nas unidades de terapia intensiva neonatais (UTINs) é uma modalidade de terapia nova no Brasil, tendo difusão dos cursos e treinamentos principalmente a partir dos anos 2000. Os progressos e a contribuição fisioterapêutica ao recém-nascido, em especial aos que precisam de cuidados intensivos, são capazes de proporcionar um aumento na sobrevida e reduzir sequelas sistêmicas.

Objetivos: Analisar a importância da atuação do fisioterapeuta na UTINs, em especial quando se trata da área cardiopulmonar. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, com busca de artigos nas bases de dados: Scielo, PubMed e Lilacs. Critérios de inclusão: artigos disponíveis na versão completa, nos idiomas inglês, português e espanhol. Critérios de exclusão: artigos incompletos e que não se encaixassem na temática abordada. **Resultados:** Analisando os materiais encontrados, vemos diferenças anatômicas como o fato da epiglote infantil ser mais longa, menos flexível e mais horizontal, além de possíveis instabilidades hemodinâmicas. O RN necessita de abordagens fisioterapêuticas que busquem a otimização da função respiratória, a facilitação correlacionada às trocas gasosas, a otimização da relação ventilação-perfusão, a manutenção da permeabilidade das vias aéreas e o desmame da ventilação mecânica e oxigenoterapia. Essas técnicas se mostraram eficazes e de suma importância principalmente em pacientes recém-nascidos em condição de prematuridade. **Conclusão:** Constata-se que a fisioterapia desempenha um papel importante dentro das UTIs neonatais, contribuindo para a prevenção e tratamento das desordens respiratórias que acometem o período neonatal. Os objetivos da fisioterapia são traçados a partir de uma avaliação detalhada do RN e assim as condutas serão definidas para cada caso, promovendo resultados importantes na qualidade de vida desses recém-nascidos. Ademais, a integralidade das áreas de atuação dentro de um só ambiente é imprescindível.

Palavras-chave: Fisioterapia, Cardiopulmonar, Neonatal, Pediátrica, Terapia intensiva.